

## Editorial

“Não tenho dúvida de que a confluência é a energia que está nos movendo para o compartilhamento, para o reconhecimento, para o respeito. Um rio não deixa de ser um rio porque conflui com outro rio, ao contrário, ele passa a ser ele mesmo e outros rios, ele se fortalece” (Antônio Bispo dos Santos, o Nêgo Bispo, 2023, p.15).

Já estávamos encerrando o editorial do número 2 de 2023 da Revista de Ensino de Biologia quando soubemos da notícia de que Nêgo Bispo havia feito sua passagem. Líder quilombola, escritor, poeta, “lavrador de palavras e de esperança”, ele deixa um legado para nós pesquisadores e pesquisadoras do ensino de Biologia, por mobilizar nosso pensamento, cunhando termos como contracolonialismo e confluência, aquele que reforçou com seus ensinamentos que o saber deve ser sempre compartilhado, pois quando isso acontece, ele tende sempre crescer.

Nêgo Bispo vai e nos deixa o legado mostrando e inspirando-nos: não há fim! Há “começo-meio-começo”. Viva o ancestral Nêgo Bispo!

Este número da revista, a partir de perspectivas teórico-metodológicas distintas, traz um conjunto de 20 textos aliançado com relatos de experiência, relatos de pesquisa e um ensaio, finalizando a publicação do 16º volume da REnBio.

Os relatos de experiência trouxeram olhares e experimentações com a alfabetização científica e enfoque CTSA; a utilização de *podcasts* na divulgação científica da astrobiologia e de aulas práticas no ensino de Paleontologia; e, os usos de sequências didáticas investigativas que tencionam a produção de vacinas e o resgate histórico da luta antimanicomial em Minas Gerais e da Educação em Direitos Humanos. Também vamos encontrar relatos, experienciais, que potencializam o encontro entre os processos de ensino e aprendizagem de Ciências e Biologia com a poesia e a literatura de cordel.

Na seção relato de pesquisa temos textos que tratam de temas diversos, tais como: a utilização de aulas práticas no Ensino de Biologia; a formação universitária em uma trilha urbana com a temática da Biodiversidade à luz da Educação Ambiental; os *Blogs* de museus e centros de Ciência da região Sudeste como espaços de divulgação científica; a divulgação científica e história em quadrinhos para a conservação do Mutum de Alagoas; os jogos de cartas e colecionáveis e Educação Ambiental; o conhecimento popular acerca do papel ecológico das serpentes do Bioma Caatinga; a sala de aula invertida no contexto remoto – uma proposta para o ensino de bioquímica; o ensino de Evolução Biológica e a formação docente; a origem da vida em currículos online – caminhos para abordagens interculturais no Ensino de Biologia; as contribuições dos

preceptores do Programa de Residência Pedagógica na formação inicial de professores/as; a Educação em Direitos Humanos na formação docente; e, análise de uma educação antirracista no currículo de licenciatura em Ciências Biológicas.

O texto da seção ensaio fecha a presente edição, por meio de um manifesto por uma política de não despolitizar corpos (das Ciências).

Caro/a leitor/a, recebem nossas cordiais saudações com votos de uma excelente leitura e um bom encontro com esta edição. Diante deste ano que se finda, desejamos que 2024 seja repleto de esperanças, paz, saúde e realizações!

Agradecemos a Diretoria Executiva Nacional da SBEnBio pelo trabalho realizado no biênio (2021-2023) e parabenizamos os/as colegas que assumirão nos próximos anos o desafio de manter essa associação firme e combativa, desejamos desde já muito sucesso e energia.

*Marco Antonio Leandro Barzano*

*Sandro Prado Santos*

\*\*\*

## Referência:

Bispo dos Santos, Antônio. **A terra dá, a terra quer**. São Paulo: Ubu Editora, 2023. 112 pp.